

Feira da Louça

A participação de todos, para o desenvolvimento do município, deve ser a tônica de empresários, políticos e autoridades campolarguenses. Se não fizermos por nós, quem fará? De que adianta lutarmos separadamente, cada um para um lado, quando temos muito mais força se unirmos os esforços para a construção de um município maior e melhor? Esta união que Campo Largo sempre buscou começa a dar os primeiros frutos. A IV Feira da Louça, Cerâmica e da Porcelana, que será realizada entre os dias 05 e 12 de setembro próximo, poderá ter não apenas a participação de todos os empresários de Campo Largo, além do poder público municipal, que divide a responsabilidade de promoção do evento com o Sindicato das Indústrias da Louça e da Porcelana, mas também do Governo do Estado, do Banco do Estado e de outras organizações que lutam pelo progresso da região.

O presidente do Sindicato, José Canisso, um dos batalhadores da realização da Feira da Louça, vê com entusiasmo, os primeiros resultados das negociações dos stands

do Ginásio de Esportes da Rondinha, para o evento deste ano. E garante que a IV Feira da Louça vai bater todos os seus próprios recordes. Mas além de Canisso, Jurides Caldari, do prefeito Emídio Pianaro Júnior e de indústrias que querem o desenvolvimento do município, algumas pessoas parecem querer que dê tudo errado. Felizmente esse tipo de pessoa, essas "jóias raras", só ladrão, não têm, nenhuma consistência, como nada vale o peso do que falam ou escrevem.

Felizmente a Feira da Louça vai mesmo ser realizada em Campo Largo, no Ginásio de Esportes do Cecon, na Rondinha, no Pelentão e não no Parque Barigui, como queriam os defensores da tese do quanto pior melhor. Graças ao trabalho de campolarguenses abnegados, e não das fofocas desses outros, Campo Largo vai continuar bancando o seu maior evento, a Feira da Louça.

Falta apenas o engajamento de uma pequena parcela dos empresários, que ainda não decidiram, ou estão aguardando as definições a nível de Governo Federal, na área econômica.

Ayrton Senna do Brasil

* Ari José Stroparo

No dia 1º de maio de 1994 o Brasil e o mundo se surpreenderam com o acidente, que tirou a vida do piloto Ayrton Senna. A surpresa foi maior porque, no sábado ele havia pedido o cancelamento da prova, por falta de segurança, devido aos acidentes que ocorreram na sexta-feira e no sábado, um inclusive com morte. Senna estava só, temendo pela vida dos pilotos jovens, porque sabia o perigo que os aguardava em cada curva.

O maior piloto do automobilismo mundial, quebrando todos os recordes, Ayrton Senna da Silva era o mais completo, em talento, determinação e coragem. Ele transcendeu, foi muito mais que um piloto, os brasileiros aprenderam a amá-lo pelo exemplo de cidadania e de civismo. Em todos os Países por onde corria, Senna levava as cores da nossa Bandeira, conquistando o respeito e o carinho de todas as torcidas e fãs em todas as nações.

Dentro dele existia um Ayrton Senna muito maior do que o tamanho e a quantidade de seus títulos. Cultivava valores nobres, como a humildade, o companheirismo, o amor ao seu País dedicado-se à sua profissão com caráter e honestidade. Um dos seus últimos investimentos, a revista "Senna" tinha como objetivo transmitir esses valores às crianças do Brasil e de outros países.

Ele fazia parte dos nossos domingos, dos domingos dos

brasileiros. Quando não havia corrida de Fórmula 1, quando Senna não estava nas pistas, o domingo não era o mesmo. Os brasileiros já haviam se acostumado a marcar inclusive alguns eventos, para um horário após as corridas.

Ayrton superava as máquinas, a pista e a si mesmo. Sempre determinado a vencer seus limites, não conhecia o medo. Isso fazia parte do seu sentido de vida. Enquanto não sentia desistimos nos primeiros fracassos, Senna era o contrário. Arriscando a própria vida, ele procurava mostrar que estava certo.

O mundo se prostou ao nosso Herói Nacional. Ele não morreu, como não morre os heróis para aqueles que o admiram. O seu "pódium", hoje, é o coração de cada um dos brasileiros. O exemplo que fica é o culto aos valores e atitudes nobres, para que as pessoas busquem suas vitórias honestamente.

Senna deixa o exemplo para a nossa juventude sem perspectiva de vida e sem bandeira para empunhar. Deixa exemplos para nossa classe política, tão pobre em valores, tão negativa, salvo raras exceções, inclusive alguns que querendo tirar proveito da morte desse que é considerado um dos maiores heróis do País.

Adeus Ayrton Senna, a História Lhe fará justiça!

* Ary José Stroparo é psicólogo de Campo Largo

Alça de Mira

Hitler e Mussolini

Recente encontro pautado em Campo Largo, lembrou o conluio da 2ª Guerra Mundial, entre Adolf Hitler e Mussolini. Aqui, como lá, ambos acabaram sendo derrotados pela ação dos aliados que lutam por mais progresso e paz no município. Quem viver verá.

Pizza

As Comissões Especiais de Inquérito, que apuram as irregularidades ocorridas na desapropriação da Cerâmica Campo Largo, e a doação de terrenos para indústrias, estão andando mais devagar do que tartaruga. Não se ouve nada, por parte dos vereadores-membros das referidas comissões. Será que tudo vai acabar em pizza?

Assembleia

O ex-prefeito Affonso Portugal Guimarães foi indicado pelo diretório municipal do Partido Progressista (PP), como pré-candidato à Convenção Regional, como candidato à Assembleia Legislativa. O ex-vereador Antônio Waldemar Sávio foi o segundo indicado e o vereador Edson Leuz teve apoio dos convencionais para disputar as eleições para deputado federal.

Sem vagas

A aliança PP/PMDB vai reduzir o número de vagas para a Assembleia Legislativa. De ambos os partidos, só deverão passar nas convenções regionais quem realmente tiver alguma chance de se eleger. Matematicamente cada partido deverá colocar entre 30 e 35 candidatos para a Assembleia Legislativa. Mesmo porque outros partidos menores deverão fazer parte da aliança.

Vila Bancária

A implantação da rede de esgotos na Vila Bancária obrigou a Construtora Paraná a remover o calçamento. Os moradores não gostaram muito e reclamaram na Prefeitura Municipal, porque a calçada não foi reconstruída. A prefeitura já entrou em contato com a construtora, no sentido de que a reposição do calçamento seja feita. A empresa já contratou 15 operários para agilizar o trabalho, que deverá ser concluído nos próximos dias.

Para pensar na cama

No reino da floresta, quem devora quem, numa reunião entre um leão e um veado?

Lotes

Quando Fernando Henrique Cardoso se tornou ministro da Fazenda, fez uma viagem aos Estados Unidos e foi seguido por banqueiros brasileiros, preocupados com a queda da inflação. A preocupação era com a queda abrupta da inflação, o que seria danoso. Passado algum tempo, a preocupação dos Bancos, agora, é com o artigo 36 da Medida Provisória da URV, que elimina parcela da inflação em cruzeiros reais.

Requião

Indagado por um repórter sobre sua campanha para as prévias do PMDB, onde disputa com Orestes Quercia e José Sarney, a indicação para a Presidência da República, o ex-governador Roberto Requião não se fez de rogado. Disse com todas as letras, que não irá a São Paulo, para pedir votos, porque tem a violência e denuncias, no reduto de Quercia.

PFL X PSDB

O acordo político entre PFL e PSDB, que resultou na indicação do senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), para vice de Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência da República, já começou a fazer água. Uma parte do PFL ameaça abandonar o navio e dar apoio ao concorrente José Sarney, do PMDB.

Vice

Pesa contra o vice de Fernando Henrique as ligações com o ex-presidente Fernando Collor, no início do escândalo que terminou no impeachment. Guilherme Palmeira é apontado como o senador que tentou abafar as denúncias, a mando de Fernando Collor e Paulo Cesar Farias. Palmeira procurou Pedro Collor, autor das denúncias, para que desistisse, mas não obteve êxito, como todos sabem.

Retratção

Numa sessão quente da Assembleia Legislativa, o prefeito de Carlotópolis, Isac Tavares da Silva, fez sérias acusações contra o deputado Florival Fier, do PT. Depois de um ano, Tavares se retratou das acusações. A retratação livrou o prefeito de uma queixa-crime apresentada por Fier. O prefeito é irmão do deputado federal Delcino Tavares (PP).

Pizza

Quem estava apostando que o escândalo da CPI do Orçamento terminaria em pizza anda mais cheio de razão, depois das absolvições dos deputados Ricardo Fiuzza e João de Deus Antunes, mesmo com parecer contrário dos relatores. A decisão da Comissão da Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados não é definitiva. Os envolvidos terão de enfrentar o plenário, onde a votação é secreta.

Tiroteio

Que a absolvição do deputado Ricardo Fiuzza, na CCJ, traria desdobramento, isso ninguém duvida. O fato seria explorado politicamente e o tiroteio já começou. O PSDB está sendo acusado de fazer vaziar para a imprensa uma grave acusação, contra o relator do processo, deputado Hélio Bicudo, do PT. O alvo é o próprio PT. As insinuações dão conta de que Hélio Bicudo, o promotor que enfrentou os esquadres da morte, teria apresentado um relatório fraco de propósito, facilitando a absolvição.

Bancos

Quando Fernando Henrique Cardoso se tornou ministro da Fazenda, fez uma viagem aos Estados Unidos e foi seguido por banqueiros brasileiros, preocupados com a queda da inflação. A preocupação era com a queda abrupta da inflação, o que seria danoso. Passado algum tempo, a preocupação dos Bancos, agora, é com o artigo 36 da Medida Provisória da URV, que elimina parcela da inflação em cruzeiros reais.

PRN

O PRN volta à tona. Vez por outra, depois do impeachment de Collor, estrelinha máxima do partido nas últimas eleições, o PRN dá sinais de vida. Em março, o presidente do partido, Daniel Tourinho, foi acusado de vender horário gratuito para o Proma do Enéas. Agora anda ocupando espaço com o anúncio da eventual candidatura de Toni Garcia, para disputar a Presidência da República.

Campolarguenses choram a morte de Ayrton Senna

A morte do piloto brasileiro Ayrton Senna, domingo (1º) em Imola (Itália), sensibilizou os campolarguenses que manifestaram sua tristeza de diversas maneiras.

A estudante de Jornalismo, Mônica Picavêa, escreveu à Folha uma mensagem, revelando o inconformismo de todos os brasileiros. Em sua mensagem, publicada nesta página, Mônica relaciona a morte de Senna à morte de milhares de sonhos, milhares de alegrias, milhares de domingos.

A proprietária da Loja Central, Marília Chemim, expressou seu sentimento através de decoração da vitrine da loja, ao lado de um carro representando a Williams de Senna, e escreveu uma mensagem com os seguintes dizeres: "Que no Pódium Divino, você receba o grande troféu do amor do povo brasileiro pelo exemplo de brasilidade, garra, coragem e determinação, que foram os traços marcantes de sua figura fantástica. Você será sempre em nossos corações a Pole Position".

Segundo Marília, a idéia de decorar sua vitrine deste modo surgiu pela necessidade de expressão de seus sentimentos, de sua família e do povo brasileiro, ao perder seu "maior ídolo". Marília firma questionar o fato de a morte de Senna ter ocorrido justo no dia do trabalho. "Fico a questionar os trabalhos de Deus nesta fatalidade — um Silva, brasileiro,



Vitrine de Loja Central, decorada em homenagem a Senna

que tinha uma postura magistral diante do trabalho, espírito de luta, força e determinação — inquestionáveis isto me leva a pensar o porquê de sua morte no Dia do Trabalho" comenta. Na sua opinião, a morte de Senna, devido a todas as qualidades de sua personalidade, acontece num momento em que o Brasil precisa para sua população, de

qualidades como: postura ética, amor e dedicação ao trabalho, coragem, determinação, fé em Deus e apego à família, pode-se surgir como um alerta à população qualidades, segundo Marília podiam ser atribuídas a Ayrton Senna, sem nenhuma dúvida, e, no entanto, Deus o levou como se quisesse alertar os brasileiros para esta necessidade.

População afirma que a Fórmula I morre com Senna

Para os campolarguenses, a morte de Ayrton Senna trouxe o fim à Fórmula I. Na opinião da maioria, as corridas assistidas aos domingos, perderam seu significado com a falta do ídolo.

Ayrton Senna, além de ser admirado pelas suas qualidades no esporte, era também considerado um exemplo de personalidade. Mesmo

aqueles que confessam não apreciar o esporte, revelam sua admiração pela pessoa Ayrton Senna. Segundo eles, a imagem que o piloto transmitia era de uma pessoa humilde, preocupada com o próximo. "Senna tinha um jeito simples, vai fazer muita falta", disse uma das entrevistadas pela Folha.

O acidente, ocorrido em Imola, na Itália, deixou no coração dos

brasileiros o inconformismo. Alguns de seus admiradores ficam questionando a fatalidade, tentando encontrar uma resposta para o fato. Os "ses" permanecem no pensamento. "Se tivessem colocado pneus na curva, teria amortecido o choque", sugeriu um dos entrevistados. Contudo, nada modifica o fato, e repetindo a palavra da maioria dos entrevistados. Acabou.



Andréa de Jesus Machado, estudante — A morte de Senna foi um choque total. Nunca deveria ter acontecido. Na minha opinião, sabotaram o carro dele. Ele não poderia ter morrido. Porém, para mim, continua vivo. No meu coração não morreu.



Pedro Garret da Luz, frentista — Para mim, a Fórmula I morreu. Não existe mais. Acho que agora não tem mais nada. Não existe substituição, não existe nada. Acabou tudo.



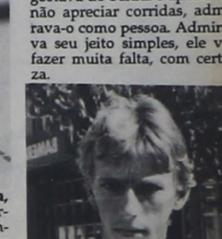
Zoraide Kika de Castro, dona de casa — Sua morte significou tanta coisa, tanta tristeza. Eu quase não assistia as corridas mas minha família não perdia. Meu filho chorou muito no domingo. Eu gostava do Senna e apesar de não apreciar corridas, admirava-o como pessoa. Admirava seu jeito simples, ele vai fazer muita falta, com certeza.



Cícera da Silva, costureira — Não existem palavras que traduzam o sentimento. Mesmo quando ele estava vivo mas não participava de alguma corrida, eu já não assistia. Agora, então, nunca mais vou assistir. Chorei muito domingo e tenho evitado assistir televisão, para não ver imagens do que aconteceu. As corridas para mim e, tenho certeza, para o Brasil, acabaram.



Luiz Rodrigues Vieira, motorista — Se Senna morreu, foi por falta de segurança. Sua morte poderia ter sido evitada. Bastava que naquela curva tivessem colocado pneus, por exemplo, para amortecer o choque. Sinto porque perdemos nosso maior ídolo, agora só restam as lembranças. Senna poderá, talvez, ser um dia substituído. Mas, como piloto, porque como pessoa ele é insubstituível.



Carlos Skrip, pedreiro — Sua morte significou muito. Sem ele, não tem mais graça assistir as corridas. Eu particularmente, só assistia por sua causa. Vai ser muito difícil encontrar alguém que o substitua.

Anuncie nos classificados da GAZETA METROPOLITANA
Fones: 392-1331 e 292-3848

UTILIDADES DOMÉSTICAS

- Porta queijo 4.845,00 ou 3x 1.34 URV
- Porta mantimentos 4.409,00 ou 3x 1.22 URV
- Ferro elétrico Black & Decker 27.685,00 ou 3x 7.62 URV
- Jogo de panelas com seis peças 36.185,00 ou 3x 9.95 URV
- Panela de pressão Penedo 22.429,00 ou 3x 6.16 URV
- Conjunto para feijão em Inox 29.790,00 ou 3x 8.19 URV
- Garrafa térmica - um litro 17.550,00 ou 3x 4.83 URV
- Conjunto de talheres com 27 peças 15.518,00 ou 3x 4.27 URV
- Jogo de pratos com seis peças 11.069,00 ou 3x 3.05 URV
- Jogo de copos com seis unidades 5.455,00 ou 3x 1.50 URV
- Chaleira em Teflon - Panex 31.988,00 ou 3x 8.80 URV
- Panela Vison com tampa 25.235,00 ou 3x 6.94 URV
- Espumador de frutas - Arno 31.683,00 ou 3x 8.72 URV
- liquidificador Walita 52.815,00 ou 3x 14.52 URV
- Porta bolo com bandeja e espátula 13.134,00 ou 3.61 URV

Neste dia 7/04/94 estaremos atendendo até às 18 horas

Preços em cruzeiros reais para pagamento à vista, até 14.05.94 ou enquanto durar o estoque, para pagamento no crediário em 30/60/90 corrigidos pela URV

Rua D. Pedro II, 949
Fone 292-2634



Circo da Fórmula I

A largada. Uma reta. Uma curva não vencida. Um muro... O muro que sela o sonho de vitória de milhões de pessoas que com os olhos cheios de medo e esperança observam atentamente a movimentação dos médicos na pista.

O helicóptero decola, e nele vai toda uma nação, ou melhor, não só uma mas várias, nele vai a alegria do homem que não tem o que comer, nele vai o sonho do engraxate, do falido, do velho, do novo. Aquele helicóptero levava o sonho de todos nós.

Ele levava a nossa vitória, a nossa parte que deu certo, a nossa parte mais iluminada, ele levava o nosso coração.

Mas já era tarde, o muro foi mais forte que o sonho.

Muro, como o próprio nome diz, o lugar onde se para, o lugar através do qual não se pode passar. Nele ficaram as

manhãs de domingo, nele morreu parte do circo. Circo da Fórmula 1.

Que como tudo o que existe no mundo em que vivemos, espera um lucro exacerbado e não a vida dos seres humanos.

Não é da vida de um ser humano que estamos falando, mas da vida de milhares de seres humanos, que a partir de hoje não vencem mais, não sobem ao pódium, não ouvem seu hino, com a certeza de estar no topo da fama e de ter orgulho de dizer "eu sou brasileiro".

"Olha nós somos os melhores na Fórmula 1".

Estranha sensação absorve a toda o mundo. A morte parece estar próxima, morreu um ente querido. O herói de um país de poucos heróis. O homem, que apesar de nunca nos ter dirigido a palavra, estava muito próximo de cada um de nós. Morreu, o amigo que nos

divertia a cada corrida. Aquele com quem nos orgulhámos de compartilhar cada vitória e cada derrota. A alegria dos que já não têm alegria.

Hoje morreram milhares de pessoas, de várias raças, de várias classes sociais. Hoje morreram milhares de sonhos, milhares de alegrias, milhares de domingos. Neste sentimento unem-se todas as pessoas, neste sentimento não existe preconceito.

Neste domingo, 1º de maio, morre um pouco de cada um de nós.

Neste domingo morrem milhares de Marias e de Joões.

Neste domingo morrem milhares de Sennas.

Neste domingo morre nossa parte que deu certo.

Neste domingo....

Mônica Gomes Picavêa, estudante de jornalismo.

Alunos da "Pingo de Genthe" enviam mensagem a Senna

Alunos da Escola Pingo de Genthe prestaram uma homenagem ao piloto Ayrton Senna através da elaboração de diversos trabalhos. Os pequenos fãs de Ayrton expressaram no papel todo o sentimento pela perda do ídolo.

Na escola, diversos cartazes foram espalhados, com frases de adeus e desejos que lembram os diversos momentos vivenciados por ele. As alunas da 4ª sé-

rie, Fabiela Martini e Ilana Barrichelo Torres, ambas com 10 anos, escreveram a seguinte mensagem:

Ayrton, meu campeão. Quantas vezes você teve força para levantar e aguentar a emoção de ser um campeão.

Escutar aquela música que sempre lembramos, mesmo no seu olhar triste, não dava para perceber que

estava dentro do nosso coração apaixonado.

Senna, você viveu feliz, mas este esporte miserável que você ama te tirou sua grande e orgulhosa vida. Você está morto, mas estará sempre em nosso coração. Seja feliz!

Anuncie nos classificados da Folha de Campo Largo

ACERVO

Fones: 392-1331 e 292-3848

Creche Mariinha

Não esqueça - Dia 13 às 20 horas na Casa da Cultura, Danço Coprodança e Creche Mariinha num espetáculo de ballet, jazz e sapateado. Ingressos na Creche Mariinha, valendo um kilo de alimento. Prestígio-Compareça!

re, adquirindo desde já o seu ingresso.

E outras promoções vem aí! Fique de olho! É a Creche necessitando da sua colaboração e da sua presença.

Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.

O pessoal da maçonaria de Campo Largo, colaborando sempre com as crianças da Creche.

Recebemos com satisfação nesta semana, a visita do pessoal do Sigma, alunos e professores, acompanhados pela diretora Joseli

Posto 3L

O melhor serviço em lavagem a quente, lubrificação, pulverização, troca de óleo, gasolina, álcool e diesel, para seu veículo.

Rua Kauer da Silva, esquina com João Batista Valíes • Fone: 292-8008 e 292-2273

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editora Luz Marina Leon Bordes

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127
Telefax (041) 392-1331
Telefones: 392-1331/292-3848
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634
ou fax (041) 232-5905
Curitiba - Paraná

Frases

"É um pensamento negativo de que nossos empresários são incompetentes, os políticos corruptos e que o povo não supera o subdesenvolvimento". De Roberto Requião, dizendo que Fernando Henrique Cardoso tem o mesmo pensamento de Fernando Collor sobre o País.

"Os tucanos desrespeitaram o partido quando vetaram o líder na Câmara (Luís Eduardo), líder no Senado (Marco Maciel) e até o nosso presidente (Jorge Bornhausen)". Do deputado José Múcio (PE), ex-presidente do PFL.

"Pensei que esta pizza era a 1ª parte, mas descobri que é rodízio". Do líder do PT na Câmara, José Fortunatti (RS), sobre a absolvição dos ânões da CPI do Orçamento.

Carta do leitor

PE. NATAL PIGATO: ESCOLA MODELO

Escola para a maioria dos jovens é sinônimo de sacrifício.

Ter que levantar cedo, ir para o colégio e passar quatro horas do seu dia, prestando atenção nas aulas, principalmente se a escola for como a minha era.

Sabe aquela gente mal-humorada, sem interesse pelo que faz?

Isso na minha escola já era, pois agora pode-se dizer que a Fe. Natal Pigato tem um diretor. Foram im-

plantadas umas regrinhas para alunos e professores, a parte física da escola foi e será melhorada com a APM. Ela também tem zeladoras mais caprichosas, alunos mais conscientes, professores mais dedicados, uma inspetora energética, bibliotecários prestativos, secretários exemplares, policiamento da equipe do comandante João Cesar Amaral, e o diretor responsável por tudo isso, parabéns Pedro José Gardim.

Valmir Stepanio, 6ª série

Anúncie nos classificados da Folha de Campo Largo
Fones: 392-1331 e 292-3848